

Fila na madrugada para burocracia da Receita

Empresas reclamam de cobranças errôneas e intimações para comprovar pagamentos de dívidas de cinco anos atrás

Ailton de Freitas/29-10-2004

Demétrio Weber
e Valderéz Caetano

• BRASÍLIA. Diariamente filas enormes começam a se formar de madrugada diante das delegacias da Receita Federal em todo o país. Em alguns estados, o movimento começa às 4h. A fila não é para pegar a restituição do Imposto de Renda (IR), mas para conseguir uma senha de atendimento e tentar desatar algum nó burocrático. Essa cena comum é a parte mais visível da burocracia enfrentada pelas empresas no país. Um emaranhado de exigências não só em termos de impostos a pagar, mas de informações contábeis a declarar periodicamente. A reportagem de hoje é parte de uma série especial publicada no GLOBO desde ontem.

Dono de uma empresa de

reformas e construções, Geraldo Ricardo de Almeida, de 39 anos, foi para a fila em Brasília às 5h35m na última sexta-feira de outubro. O empresário precisava de uma certidão negativa de débito, exigida pela Câmara dos Deputados, onde sua empresa venceu uma licitação.

Empresário: 'É um absurdo passar por essa humilhação'

Na véspera, Almeida já havia ido em vão à Receita. Na primeira tentativa, ele descobriu que sua empresa constava como devedora junto ao órgão. A dívida já havia sido paga, mas o empresário cometera um erro ao preencher formulários via internet. Almeida foi até a sede da construtora pegar os comprovantes de pagamento, mas, ao voltar, não pôde ser aten-



FILA DA Receita Federal, no Ministério da Fazenda em Brasília: em alguns estados, movimento começa às 4h

dido porque a distribuição de senhas estava encerrada. Assim, teve de retornar no dia seguinte. Às 5h35m, quando chegou, era o segundo da fila.

— É um absurdo passar pela humilhação de levantar de madrugada para vir pagar ou comprovar que já paguei im-

posto para o governo. O pior é que começou a chover e o guarda sequer abriu a porta para não nos molharmos — desabafou Almeida.

Cansado de situações como essa, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) encaminhou ao ministro da Fazenda,

Antônio Palocci, documento reclamando da burocracia e fazendo 16 reivindicações. Pior que as filas, para o CFC, são as intimações que as empresas recebem para comprovar o pagamento de dívidas de até cinco anos atrás. Segundo o presidente do Conselho Regional

de Contabilidade do Estado do Rio, Nelson Rocha, ao menos 80% das empresas intimadas estão com as contas em dia:

— O sistema da Receita é burro. Há casos até de gente que optou por pagar tudo de uma vez, em vez de parcelar, e depois foi chamada como se estivesse devendo prestações.

Em SP, resposta da Receita demora até dois meses

Em São Paulo, onde as quatro unidades da Receita Federal atendem a cinco mil pessoas por dia, as filas começam a se formar na véspera.

Para atenuar o problema, desde setembro o órgão diz que só recebe a documentação. A fila anda mais rápido e ninguém vara a madrugada, mas a resposta demora até dois meses. ■